

FALTA DE DIÁLOGO DA DIRECÇÃO DO SBSI DETERMINA A GREVE!!

No próximo dia 11 de Janeiro, os trabalhadores do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (SBSI) e dos seus Serviços de Assistência Médico-Social (SAMS) estarão em GREVE!

Os trabalhadores ficaram perplexos e indignados com o requerimento de CADUCIDADE das suas Convenções Colectivas, efectuado pela direcção sindical do SBSI junto do Ministério do Trabalho, em 14 de Novembro de 2016.

A Direcção do SBSI tem recusado o diálogo com todos os Sindicatos e com a Comissão de Trabalhadores (CT), enquanto ostensivamente tem vindo a desrespeitar as convenções colectivas que livremente subscreveu e agora, pretende acabar com elas!

Mas esta Direcção do SBSI para além de fomentar o conflito e as irregularidades, também tem estado mais empenhada em encerrar serviços dos SAMS, em vez de apostar na sua rentabilização e expansão!

Em finais de 2016, encerrou serviços clínicos, alegadamente por falta de utentes e de rentabilidade dos mesmos! Tem sido a justificação que tem apresentado, para o encerramento da Urgência Pediátrica no Hospital e da Clínica SAMS de Setúbal.

Como é que a Direcção do SBSI refere agora a falta de utentes e de rentabilidade dos serviços encerrados, depois dos elevados investimentos efectuados até 2015, na reestruturação e modernização das instalações dos SAMS e particularmente, da Urgência do Hospital?

Como é que divulga agora que encerra serviços por falta de utentes, quando de acordo com as informações prestadas aos representantes dos trabalhadores em finais de 2015, o anterior responsável da Comissão Executiva dos SAMS, apresentou e justificou estatisticamente, o crescente aumento da afluência de beneficiários e de utentes e a rentabilização generalizada dos serviços clínicos.

Foi perante estas atitudes inaceitáveis e contraditórias da Direcção do SBSI, que os Sindicatos (SEP, CESP, SMZS, SFP, STSS e SIFAP), mandatados nos Plenários pelos trabalhadores do SBSI/SAMS Sul e Ilhas, decretaram GREVE para dia 11 de Janeiro.

Com a GREVE, os trabalhadores defendem as suas convenções, mas também defendem a viabilidade e o desenvolvimento dos SAMS!

No entanto, a Direcção do SBSI podia evitar a GREVE, se optasse pelo diálogo social que tanto apregoa e se retomasse os processos negociais que interrompeu e assumisse o compromisso da continuidade das convenções!

Senhores Jornalistas!

A Direcção do SBSI não quis negociar, porque não quer que os seus trabalhadores mantenham as Convenções Colectivas, pelo que será inteiramente responsável por esta Luta e por esta GREVE!

A Direcção do SBSI será também responsabilizada pela mobilização ilegal de trabalhadores com vínculo precário, que têm estado a ser coagidos para assegurarem os serviços durante a GREVE!

Os Sindicatos, nos avisos prévios enviados à Direcção do SBSI e às entidades governamentais, garantiram legalmente a prestação dos cuidados indispensáveis nos serviços de internamento e de urgência dos SAMS.

No próximo dia 11, os trabalhadores estarão em Greve, uns a garantirem os Serviços Mínimos indispensáveis e os outros a esclarecerem utentes e familiares!

CONCENTRAÇÕES DE TRABALHADORES NO DIA DA GREVE:

- A partir das 8h, os trabalhadores estarão à porta do Hospital e do Centro Clínico dos SAMS, a esclarecer e informar os utentes sobre as razões desta Luta!

11H - CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DOS SINDICATOS:

- Os Senhores Jornalistas estão desde já convidados e informados, que os Sindicatos levarão a efeito uma Conferência de Imprensa à Entrada do Centro Clínico de Lisboa dos SAMS, situado na Rua Fialho de Almeida, em Lisboa.

Lisboa, 9 de Janeiro de 2017

Contacto: Rui Marroni – 912 219 715

Os Sindicatos:



- Sindicato Enfermeiros Portugueses (SEP);

- Sindicato Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal (CESP);

- Sindicato Médicos da Zona Sul (SMZS);

- Sindicato Nacional Técnicos Superiores de Saúde (STSS);

- Sindicato Nacional Profissionais Farmácia e Paramédicos (SIFAP);

- Sindicato Fisioterapeutas Portugueses (SFP).